

12 O AUMENTO DOS SENADORES E DEPUTADOS FEDERAIS E SEU IMPACTO NAS OUTRAS ESFERAS

Estudos Técnicos/CNM – Dezembro de 2014

A Constituição Federal em seu art. 29, inciso VI, estabelece que os subsídios dos Vereadores estão vinculados aos subsídios dos Deputados Estaduais em percentuais que sofrem variação de acordo com o tamanho da população do Município. Já no art. 27, §2º, a Carta Federal dispõe que o subsídio dos Deputados Estaduais será fixado em no máximo 75% (setenta e cinco por cento) do subsídio fixado em espécie para os Deputados Federais.

Desse modo, com o reajuste de 26% votado no dia 18/12 pelo Congresso Nacional, elevando a remuneração dos Deputados Federais para R\$ 33.763,00 a partir de 2015, ocorrerá um efeito cascata que vai atingir diretamente os deputados estaduais e os vereadores. O teto remuneratório dos Deputados Estaduais passará de R\$ 20.042 para R\$ 25.322, um acréscimo superior a R\$ 60 mil/ano por parlamentar. Cada deputado possui ainda outros benefícios como: verba indenizatória, auxílio pré-escolar, auxílio alimentação e moradia, entre outros.

Em pesquisa realizada em todas as 27 Assembleias Legislativas do país, verificou-se que o subsídio dos deputados estaduais está no teto e as novas leis que fixam o subsídio da próxima legislatura ou já foram aprovadas e ou estão em processo de aprovação, sendo que todas mantêm a remuneração no limite do teto fixado pela Constituição Federal.

Esses aumentos salariais ocorrem em um momento delicado das contas públicas de todos os entes da federação, os quais devem encerrar o ano de 2014 com um inédito déficit primário, com atrasos de transferências intergovernamentais e ameaça de atrasos no pagamento da folha dos servidores.

UF	Quantidade de Deputado Estadual por UF	Quanto Era	Salários dos Deputados – Total R\$	Quanto Ficará	Salários dos Deputados – Total R\$
AC	24	20.042	481.016	25.322	607.734
AL	27	20.042	541.143	25.322	683.701
AM	24	20.042	481.016	25.322	607.734
AP	24	20.042	481.008	25.322	607.734
BA	63	20.042	1.262.667	25.322	1.595.302
CE	46	20.042	921.948	25.322	1.164.824
DF	24	20.042	481.016	25.322	607.734
ES	30	20.042	601.270	25.322	759.668
GO	41	20.042	821.722	25.322	1.038.212
MA	42	20.042	841.778	25.322	1.063.535
MG	77	20.042	1.543.261	25.322	1.949.813
MS	24	20.042	481.016	25.322	607.734
MT	24	20.042	481.016	25.322	607.734
PA	41	20.042	821.736	25.322	1.038.212
PB	36	20.042	721.512	25.322	911.601
PE	49	20.042	982.075	25.322	1.240.790
PI	30	20.025	600.750	25.322	759.668
PR	54	20.042	1.082.286	25.322	1.367.402
RJ	71	20.042	1.423.007	25.322	1.797.880
RN	24	20.042	481.016	25.322	607.734
RO	24	20.042	481.008	25.322	607.734
RR	24	20.025	480.600	25.322	607.734
RS	55	20.042	1.102.329	26.339	1.448.661
SC	40	20.042	801.694	25.322	1.012.890
SE	24	20.042	481.016	25.322	607.734
SP	94	20.042	1.883.980	25.322	2.380.292
TO	24	20.042	481.016	25.322	607.734
BR	1.060	541.107	21.243.906	684.718	26.897.522

* O salário dos parlamentares estaduais corresponde a 75% do que recebe um deputado federal. (Salário Bruto)

Fonte: Portais de Transparência, Assembleias Legislativas dos Estados

O impacto na esfera municipal

Na esfera municipal é da Câmara de Vereadores a prerrogativa de propor e aprovar a Lei dos Subsídios da próxima legislatura, ou seja, os atuais vereadores é que votam e aprovam os valores dos subsídios dos próximos agentes políticos.

Com base nas atuais legislações, a CNM apresenta as médias da remuneração dos prefeitos, vice-prefeitos, secretários e vereadores do Brasil por Unidade da Federação.

Quantidade de Agentes Políticos por UF

UF	Quantidade de Municípios	Prefeitos	“Vice Prefeitos”	Secretários	Vereadores	Totais
AC	22	22	22	181	225	472
AL	102	102	102	908	1.049	2.263
AM	62	62	62	660	708	1.554
AP	16	16	16	148	175	371
BA	417	417	417	3.130	4.553	8.934
CE	184	184	184	1.681	2.147	4.380
ES	78	78	78	841	838	1.913
GO	246	246	246	2.138	2.489	5.365
MA	217	217	217	1.735	2.371	4.757
MG	853	853	853	6.051	8.438	17.048
MS	79	79	79	595	833	1.665
MT	141	141	141	1.150	1.390	2.963
PA	144	144	144	1.295	1.699	3.426
PB	223	223	223	1.866	2.185	4.720
PE	184	184	184	1.671	2.062	4.285
PI	224	224	224	1.591	2.136	4.399
PR	399	399	399	3.033	3.867	8.097
RJ	92	92	92	1.328	1.182	2.786
RN	167	167	167	1.572	1.618	3.691
RO	52	52	52	441	533	1.130
RR	15	15	15	130	151	326
RS	497	497	497	3.890	4.904	10.285
SC	295	295	295	2.111	2.864	5.860
SE	75	75	75	779	788	1.792
SP	645	645	645	4.541	6.943	13.419
TO	139	139	139	1.067	1.293	2.777
BR	5.568	5.568	5568	44.533	57.441	118.678

Fonte: Banco de Dados da CNM - Pesquisa Amostral

De acordo com levantamentos da CNM, existem nas prefeituras brasileiras 5.568 prefeitos, 5.568 vice-prefeitos, 57.441 vereadores e 44.533 secretários, somando o contingente de 118.678 agentes políticos, num total de mais de 6.3 milhões de funcionários públicos municipais nas administrações direta e indireta. Em poucos municípios, principalmente capitais e grandes cidades, as leis orgânicas preveem que o aumento do subsídio do deputado federal é automaticamente repassado aos vereadores, mas na maioria dos casos o impacto só ocorrerá no mandato seguinte dos agentes políticos, ou seja, no presente caso, só em 2017.

Conforme pesquisa realizada pela CNM, os membros do poder executivo municipal têm as seguintes médias salariais: prefeito R\$ 12.003, vice-prefeito R\$ 5.840, secretários R\$ 4.057. Percebe-se que estas médias são muito inferiores aos subsídios atuais dos Deputados Federais e Sena-

dores. O teto remuneratório dos agentes políticos do poder executivo é o sub-teto do funcionalismo público, agora em torno de R\$ 30.400,00.

Quantidade e Média dos Subsídios dos Agentes Políticos do atual mandato

UF	Quantidade de Citações de Subsídio 2013				Média dos Subsídios 2013			
	Prefeito	Vice-Prefeito	Secretário	Vereador	Prefeito	Vice-Prefeito	Secretário	Vereador
AC	22	22	181	225	12.210	7.939	4.644	3.378
AL	102	102	908	1.049	12.195	8.058	3.463	4.111
AM	62	62	660	708	14.608	10.436	4.287	5.338
AP	16	16	148	175	9.000	5.333	3.167	1.717
BA	417	417	3.130	4.553	13.011	6.838	4.280	5.251
CE	184	184	1.681	2.147	11.575	7.534	4.310	5.017
ES	78	78	841	838	11.606	6.050	4.451	4.494
GO	246	246	2.138	2.489	12.858	6.699	4.231	4.464
MA	217	217	1.735	2.371	12.861	6.972	3.831	3.676
MG	853	853	6.051	8.438	11.887	5.193	3.556	3.401
MS	79	79	595	833	15.298	8.537	5.588	4.931
MT	141	141	1.150	1.390	12.204	5.642	4.252	3.539
PA	144	144	1.295	1.699	14.087	9.775	5.069	5.487
PB	223	223	1.866	2.185	11.765	5.970	2.708	3.223
PE	184	184	1.671	2.062	14.373	7.392	4.003	5.390
PI	224	224	1.591	2.136	10.934	5.621	2.415	2.943
PR	399	399	3.033	3.867	12.129	4.796	4.053	3.600
RJ	92	92	1.328	1.182	16.685	9.765	7.029	6.697
RN	167	167	1.572	1.618	11.856	6.067	2.828	3.789
RO	52	52	441	533	11.697	6.594	4.310	3.807
RR	15	15	130	151	7.750	5.006	3.286	1.525
RS	497	497	3.890	4.904	10.323	5.206	4.183	2.742
SC	295	295	2.111	2.864	11.310	5.231	4.401	3.126
SE	75	75	779	788	17.951	11.887	4.312	4.100
SP	645	645	4.541	6.943	11.808	4.871	4.793	3.465
TO	139	139	1.067	1.293	9.657	4.986	2.846	2.547
BR	5.568	5.568	44.533	57.441	12.003	5.840	4.058	3.716

Fonte: Banco de Dados da CNM - Pesquisa Amostral

Somando-se o número de prefeitos, vice-prefeitos e secretários, e multiplicando-se pela respectiva média salarial, tem-se um gasto aproximado de **R\$ 3,3 bilhões** com a manutenção dos prefeitos, vice-prefeitos e secretários municipais.

Se estes agentes políticos usassem os mesmos percentuais que os Deputados Federais e Senadores utilizaram agora para reajustar seus subsídios, teríamos um gasto potencial de **R\$ 4,2 bilhões**, um aumento de **R\$ 873 milhões**.

O impacto nas Câmaras de Vereadores

Como informado anteriormente, o subsídio dos vereadores tem um teto diferente, ele está regulamentado na Constituição Federal em seu artigo 29-a. Este subsídio possui dois freios, um é o de ser no máximo até 75% da remuneração do Deputado Estadual, o outro, é de um percentual² sobre a Receita de impostos e transferências do ano anterior, logo, as câmaras não podem exceder estes limites.

Pelas médias salariais obtidas, temos um gasto estimado hoje em dia de **R\$ 2,561 bilhões** com os subsídios dos vereadores, se projetarmos o mesmo aumento de 26%, passaríamos a ter um gasto de **R\$ 3,227 bilhões**, uma diferença de **R\$ 666 milhões** para o próximo mandato.

Quantidade e Média dos Subsídios dos Vereadores

UF	Média dos Subsídios - 2013			
	Quantidade de Vereador	Média Salarial Vereador	Gasto Atual Vereador	Reajuste de 26% Vereador
AC	225	3.378	9.121.870	11.493.556
AL	1.049	4.111	51.750.327	65.205.412
AM	708	5.338	45.349.029	57.139.777
AP	175	1.717	3.605.000	4.542.300
BA	4.553	5.251	286.871.397	361.457.960
CE	2.147	5.017	129.250.747	162.855.941
ES	838	4.494	45.189.356	56.938.589
GO	2.489	4.464	133.316.562	167.978.868
MA	2.371	3.676	104.602.349	131.798.960
MG	8.438	3.401	344.341.816	433.870.688
MS	833	4.931	49.292.772	62.108.893
MT	1.390	3.539	59.029.046	74.376.598
PA	1.699	5.487	111.867.053	140.952.487
PB	2.185	3.223	84.519.760	106.494.898
PE	2.062	5.390	133.359.671	168.033.185
PI	2.136	2.943	75.427.710	95.038.915
PR	3.867	3.600	167.071.787	210.510.452
RJ	1.182	6.697	94.989.465	119.686.726
RN	1.618	3.789	73.566.799	92.694.167
RO	533	3.807	24.349.572	30.680.461

² Este percentual, definido conforme o número de habitantes, é um total máximo que a Câmara Municipal de Vereadores pode gastar. (CF. art. 29 a).

RR	151	1.525	2.763.300	3.481.758
RS	4.904	2.742	161.356.970	203.309.782
SC	2.864	3.126	107.445.957	135.381.906
SE	788	4.100	38.767.407	48.846.933
SP	6.943	3.465	288.653.681	363.703.638
TO	1.293	2.547	39.524.843	49.801.302
BR	57.441	101.757	2.561.639.731	3.227.666.061

Fonte: Banco de Dados da CNM - Pesquisa Amostral

Ou seja, entre vereadores e integrantes do executivo, os agentes políticos municipais custam **R\$ 5,9 bilhões** ao ano. Pode-se ver, portanto, que, apesar de se criticar tanto os gestores municipais, a esfera municipal é a que possui o maior número de agentes políticos e menos custa à sociedade.

O exemplo dado pelo Congresso Nacional de a cada legislatura aumentar seus subsídios em percentuais bastante expressivos, não é seguido pelos gestores municipais. Se por hipótese todos os prefeitos e agentes políticos do Brasil majorassem seus subsídios nos mesmos percentuais aplicados agora, teríamos um gasto excedente de **R\$ 1,59 bilhões**.